

## EDITORIAL

O surgimento da Revista *Omnia Sapientiae* é motivo de imensa alegria! Aquece-nos a alma! Este número inaugural crava um marco histórico nas páginas da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. O periódico nasce de um coletivo de profissionais de diversas áreas do conhecimento, ancorado em padrões de qualidade e compromisso social com a pretensão de se constituir uma referência na divulgação e ampliação do conhecimento científico.

De acesso aberto e revisada por pares, a periodicidade da revista será quadrimestral, entretanto, o fluxo de recebimento de trabalhos será contínuo. A Revista *Omnia Sapientiae* oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo através do site e/ou da aquisição do exemplar físico, pois segue o princípio de que disponibilizar gratuitamente o periódico proporciona a democratização do conhecimento.

Possui ainda um corpo editorial advindo de diversas instituições de ensino, com o propósito de tratar das produções intelectuais que promovem o avanço do conhecimento em seu eixo central: “Educação e Humanização”. Processo ontológico-social de fazer-se humano, a humanização é alcançada em cada ser humano pela educação. A Revista contribui para uma ampla discussão a respeito da humanização enquanto processo de apropriação paulatina das características socialmente construídas e disseminadas pela cultura que, por meio da educação, será internalizada e incorporada ao sujeito.

A tessitura que articula os textos das comunicações publicadas nesta edição de lançamento ressalta a educação como processo de humanização que busca transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos, almejando perpetuá-los por gerações, a fim de que estas adquiram técnicas e se apropriem para conduzir a cultura e fazer história no espaço e tempo em que se vive dentro da comunidade. Foram selecionados trabalhos exclusivos e de autores renomados para que nossos leitores possam se deleitar com o que há de melhor sobre os saberes que florescem num terreno de discussões sobre educação e humanização.

Iniciamos com a apresentação do periódico assinada pelo Padre Sátiro Cavalcanti Dantas, Diretor Fundador da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FACRN). Na sequência, a revista é categorizada pela dimensão científica, onde temos publicação de 6 (seis) pesquisas. A primeira, temos o artigo escrito por Ailton Siqueira de Sousa Fonseca, Charles Lamartine de Sousa Freitas e Rosilene da Costa Bezerra Ramos, sob o título “Educação e humanização: poética da condição humana”. Trata-se de uma percepção poética sobre o caráter humanizador da educação em suas múltiplas faces e sensibilidades. Um convite a pensar a educação alicerçada em valores e princípios humanizantes.

A segunda contribuição escrita por Ana Lúcia Oliveira Aguiar, Rosilene da Costa Bezerra Ramos e Francisco Maycon Passos Costa, tem como título “A universidade que escuta e compartilha: vivenciando experiências de políticas de inclusão na América Latina”. O estudo estabelece a proposta de uma temática diversificada voltada para o compartilhamento e troca de experiências a partir da vivência prática de ações da política de inclusão.

O terceiro artigo de Marcelo Bezerra de Moraes e Themis Barros de Menezes, intitulado “Educação disciplinar ou libertadora? Uma reflexão a partir das perspectivas

freiriana e foucaultiana”, trata-se de uma pesquisa que tem a pretensão de iniciar um diálogo em torno da educação e a formação humana. Apresenta ainda uma discussão teórica sobre o papel da educação escolar, buscando compreender se almejamos uma educação disciplinar ou libertadora.

A quarta pesquisa, escrita por Ceres Germanna Braga Moraes, reconhece a necessidade de ações que possam garantir a Inclusão Digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA) favorecendo, portanto, este público no tocante à humanização. Esta produção tem por título “Inclusão digital na educação de jovens e adultos: um caminho para a humanização?”.

O quinto artigo, desenvolvido por Nildo da Silva Dias, Helen Flávia de Lima, Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura e Marcia Regina Farias da Silva, intitulado “Inovação e aprendizagem para a criação de oportunidades na associação comunitária reciclando para a vida”, tem como eixo central a coleta seletiva de materiais recicláveis e reutilizáveis como fonte geradora de renda. A pesquisa apresenta ações de autogestão na sensibilização e formação de sujeitos responsáveis pela transformação de sua realidade social.

Quanto a sexta contribuição científica, realizada por Nize Maria Campos Pellanda, tem como título “Pandemia viral e existencial: Um desafio para os educadores e educadoras”. A mesma parte do contexto atual pandêmico que ocasionou profundos impactos no sistema educacional e tem como cerne a proposta de ressignificação da docência a partir da elaboração de um quadro teórico, cujos pressupostos procedem do Paradigma da Complexidade, oportunizando reflexões para a compreensão do que constitui a humanidade.

Os autores dos trabalhos a que se referem as pesquisas originais apresentam a perspectiva de que entender a ideia de humanização é pensar o conhecimento em sentido amplo, é entender a conjuntura do homem enquanto um ser biopsicossocial capaz de transformar o ambiente em que vive, sendo protagonista de sua formação pautada na ética.

Desejamos a todos uma edificante leitura e ansiamos que os excelentes trabalhos apresentados neste volume da Revista Omnia Sapientiae contribuam para a ampliação do debate em torno da temática em foco.

**Pe. Charles Lamartine de Sousa Freitas**  
*Diretor Geral da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte*

**Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura**  
*Editora-Chefe da Revista Omnia Sapientiae*